

Murrawah Johnson: activista climática y defensora de los derechos indígenas gana el premio Goldman

Para Murrawah Johnson, el impacto de la crisis climática y la destrucción de la tierra para extraer los combustibles fósiles que la impulsan no son simples cuestiones de física atmosférica o daño ambiental.

"Lo que la colonización no ha logrado, el cambio climático lo hará en términos de finalizar el proceso de asimilación para los pueblos indígenas", afirma la mujer wiradi de 29 años de Queensland.

"Esto está completamente destruyendo nuestra capacidad de mantener una identidad cultural, una existencia cultural y poder transmitirla."

Johnson es una de las siete ganadoras mundiales del prestigioso premio Goldman por el activismo ambiental, descrito como el Nobel del movimiento ambiental, anunciado en una ceremonia en San Francisco.

Reconocida por su rol como codirectora de Youth Verdict

Johnson es reconocida por su papel como codirectora de Youth Verdict, un grupo que ganó un caso legal histórico en Queensland para bloquear una mina de carbón importante financiada por el magnate y político Clive Palmer.

Palmer's Waratah Coal tenía planeado extraer una reserva natural para vender alrededor de 40 millones de toneladas de carbón al año desde la cuenca de Galilea.

Youth Verdict logró la primera audiencia "en la tierra" en el tribunal de tierras de Queensland para escuchar testimonios de personas indígenas.

Pero el caso también fue el primero en probar la nueva Ley de Derechos Humanos de Queensland, argumentando exitosamente que las emisiones de la quema del carbón limitarían los derechos de los pueblos indígenas.

Waratah Coal retiró su apelación el año pasado y, dos meses después, el gobierno de Queensland bloqueó la mina.

Águas de Bangladesh contaminadas com químicos tóxicos "forever"

Rios, lagos e água do chafariz áreas do Bangladesh que abrigam fábricas têxteis estão infestados com níveis perigosos de químicos tóxicos "forever", alguns com ligações para problemas de saúde graves, de acordo com uma nova pesquisa.

Neste primeiro estudo do gênero realizado no Bangladesh, subprodutos per- e polifluorados (PFAS), comumente conhecidos como químicos forever, foram encontrados em 27 amostras de água coletadas perto de fábricas têxteis na capital, Dhaca.

Em muitas das amostras, coletadas em 2023 e 2024, os níveis de PFAS estavam muito acima dos limites regulatórios estabelecidos na UE e nos EUA, enquanto algumas contêm um ou mais químicos globais banidos, de acordo com o relatório da Organização de Desenvolvimento Ambiental e Social (Esdo) e da Ipen, uma rede de ONGs.

Os PFAS são uma família de cerca de 10.000 produtos químicos que foram ligados a um amplo

espectro de problemas de saúde graves, incluindo certos cânceres. Eles foram usados na fabricação e adicionados a produtos de consumo diário desde os anos 1950.

Eles são chamados de químicos forever porque cientistas dizem que podem levar séculos ou até milênios para se degradar após os produtos que foram usados serem descartados. Se os PFAS escaparem para a água, eles podem permanecer lá por séculos. A indústria têxtil é responsável por 50% do uso total global de PFAS.

Fontes de água contaminadas com PFAS no Bangladesh

Localização	Nível máximo de PFAS (x limite proposto EU)
Rio Karnatali	Mais de 300 vezes
Água do chafariz Dhaka	12 vezes
Rio Buriganga	6 vezes

As amostras com os níveis mais altos de PFAS foram comuns nas áreas perto das fábricas têxteis, sugerindo que a indústria pode ser uma fonte significativa de poluição da água. Amostras coletadas dois cursos d'água abaixo de grandes fábricas 2024 mostraram níveis mais altos de PFAS do que amostras coletadas rio acima.

O nível mais alto de PFAS foi detectado água do rio Karnatali, com mais de 300 vezes o limite proposto pela UE. A amostra teve o nível mais alto de dois PFAS banidos. Esses eram mais de 1.700 vezes mais altos do que o limite holandês para ácido perfluorooctanóico e mais de 54.000 vezes mais altos do que o limite para perfluorooctanosulfonato.

O Bangladesh não tem regulamentos específicos para PFAS, então o estudo comparou os achados com padrões na UE, nos Países Baixos e nos EUA.

Shahriar Hossain, um dos autores principais do estudo, disse: "Bangladesh é um país pequeno com uma grande população. Os corpos d'água são as principais fontes de irrigação, agricultura, desenvolvimento industrial e água potável. Encontramos que a água está contaminada com químicos altamente tóxicos, e consideramos isso um grande problema que precisa ser abordado. "Se o Bangladesh for signatário da Convenção de Estocolmo, tem a obrigação de regular os PFAS".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [pokerstars promocoos](https://www.pokerstars.com/promocoes)

Palavras-chave: **[pokerstars promocoos](https://www.pokerstars.com/promocoes) - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04